

A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA PARA TODOS: O PROJETO PEDAGÓGICO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Allan Damasceno – PPMIE

1. Avaliação, currículo e gestão escolar.

O cenário da escola inclusiva.

A educação inclusiva é um movimento no campo educacional que se insere em uma perspectiva mais ampliada, denominada inclusão social, o qual é proposto como uma compreensão mais democrática de estruturação social e implica a constituição de um processo, no qual os grupos sociais vítimas históricas da exclusão, junto com a sociedade civil organizada buscam, em parceria, efetivar a afirmação e equiparação de oportunidades para todos de acesso à educação e à escola pública.

É fato que, no âmbito da educação, o debate sobre a inclusão escolar vem provocando movimentos no cenário educacional brasileiro e mundial, e um de seus maiores impactos vem ocorrendo no campo da educação de pessoas com necessidades especiais.

Contudo, observamos que as escolas especiais se constituíram em espaços estratégicos para a manutenção do distanciamento do convívio social dos estudantes com necessidades especiais, ratificando assim a lógica da exclusão presente na sociedade de classes. O momento atual que vivemos, da educação inclusiva, é de busca da superação da escola especial. Os professores e toda a comunidade escolar podem e devem agir se desejam promover a reestruturação da escola para se tornar inclusiva, atendendo não só aos estudantes com necessidades especiais, mas todos aqueles que se encontram excluídos.

Tema e Problema.

Estudo realizado por Damasceno (2006, p. 184) revelou que no processo de investigação da formação dos professores atuantes numa escola, na cidade do Rio de Janeiro, com experiências de acolhimento a estudantes com necessidades especiais, *locus* de seu estudo, foi observado que do ponto de vista político-pedagógico existia uma proposta inclusiva nas ações instituídas pelos sujeitos daquela comunidade escolar, embora eles não se dessem conta dessa organização nas ações e ainda não existisse um Projeto Pedagógico formalizado.

Com base nessa observação, podemos afirmar que os processos de elaboração/vivência/avaliação do Projeto Pedagógico escolar se constituem em decisivos momentos de orientação e direção das práticas educativas desenvolvidas e assumidas pela comunidade escolar. Assim, o seu processo de elaboração/vivência/avaliação compreende-se o processo de organização da escola.

Pensamos que o debate político promovido por intermédio do Projeto Pedagógico Escolar, que deve estar sempre em permanente avaliação, a fim de garantir o caráter dinâmico da vida na escola, em todas as suas dimensões, se constitui em importante passo para a democratização da escola.

Justificativa e Questões de estudo.

O Projeto Pedagógico é compreendido como instrumento e processo de organização escolar, considerando o instituído (leis, currículos, conteúdos, métodos, formas organizativas da escola, dentre outros), mas tendo também uma característica de instituinte, pois:

A característica de instituinte significa que o projeto institui, estabelece, cria objetivos, procedimentos, instrumentos, modos de agir, estruturas, hábitos, valores, ou seja, institui uma cultura organizacional. Nesse sentido, ele sintetiza os interesses, os desejos, as propostas dos educadores que trabalham na escola. (Libâneo, 2004, p. 152)

A análise desenvolvida com base no instituinte e no instituído pelos Projetos Pedagógicos nos coloca no movimento de pensarmos a constituição de ações a partir de/com o dinamismo desenvolvido pelo processo. Dessa maneira, estando objetivada a importância dos Projetos Pedagógicos escolares na compreensão das diversas formas de concepção para o processo de ensino-aprendizagem, propomos algumas questões de análise sobre a organização de escolas inclusivas, cerne deste estudo: Qual escola, nós, profissionais da educação queremos? Que objetivos e metas correspondem às necessidades e expectativas dessa comunidade escolar? Como emerge o atendimento da diversidade no debate? Considerando que o Projeto Pedagógico leva em conta a cultura organizacional, quais as exigências, levando em conta uma organização de aprendizagem para todos, que devem ser consideradas na sua prévia formulação, no desenvolvimento e na avaliação, e também, nas atividades que envolvem tomadas de decisão? Quais as necessidades que precisam ser atendidas em termos de formação dos estudantes para a autonomia, cidadania, participação? Como está contemplado o atendimento das necessidades especiais dos estudantes com deficiência, uma vez que podemos identificar mudanças necessárias no sistema educacional para sua

escolarização? Qual(is) a(s) concepção(ões) política(s) e filosófica(s) do Projeto Pedagógico deve(m) ser assumida(s) para que se contemple uma educação voltada para a inclusão de todos?

Objetivos da pesquisa e Indicativo metodológico.

Portanto, este estudo objetiva, com base nos elementos que apontam para o entendimento do Projeto Pedagógico Escolar, considerando a organização da aprendizagem para todos: Identificar quais os elementos relativos ao atendimento da diversidade dos estudantes, destacando-se a necessidade das mudanças priorizadas ao atendimento das necessidades educacionais especiais, presentes nas constituições dos Projetos Pedagógicos Escolares, que apontam para uma cultura organizacional inclusiva; Compreender qual o papel dos diferentes partícipes (docentes, discentes, gestores, orientadores, supervisores, pais, comunidade escolar) na elaboração/vivência/avaliação do Projeto Pedagógico Escolar que se organiza considerando a diversidade; Participar na elaboração/vivência/avaliação do Projeto Pedagógico de duas escolas públicas de Ensino Médio, na cidade do Rio de Janeiro, que se destacam por reconhecerem a necessidade do acolhimento a diversidade pelos debates já iniciados em torno da elaboração embrionária de seus Projetos Pedagógicos.

Aporte teórico.

Utilizaremos como referencial teórico para o balizamento da proposta apresentada o autor Theodor Adorno, da Escola de Frankfurt, que com os estudos da Teoria Crítica da Sociedade possibilita uma interlocução preciosa entre as instâncias formadoras, que na sua observação, no atual estágio civilizatório, tem se fixado na reprodução da lógica classista burguesa neoliberal pela necessidade da manutenção do controle sobre as massas. Desejamos igualmente dialogar com autores que também trabalham com essa perspectiva de compreensão desenvolvida pelos Frankfurtianos, como Costa e Crochík. Com o apresentado até então, pensamos que poderemos aprofundar nossas reflexões sobre a necessidade da organização de escolas inclusivas para o acolhimento de estudantes com necessidades especiais, e conseqüentemente, a “(...) educação romper com o ideal de totalidade, de massificação, de controle ideológico, onde o indivíduo só sobreviverá enquanto núcleo impulsionador da resistência”, como afirmado por Adorno (1995, p.154).

Palavras-chave: organização da escola inclusiva, projeto pedagógico e diversidade.

Referências bibliográficas.

ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*. São Paulo: Paz e Terra, 1995, pp. 169 – 185.

DAMASCENO, A. R. *A formação dos professores e os desafios para a educação inclusiva: as experiências da escola Municipal Leônidas Sobrino Pôrto*. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, Universidade Federal Fluminense, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. 5. ed. Goiânia: Editora alternativa, 2004.